
CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL - DEFINIÇÕES E FUNDAMENTOS

ESTRUTURA

- Definições
- Contexto da consolidação
- Instrumento de diferenciação e Mecanismo de governança: Conceitos básicos

1. Definições

- Certificação define atributos de produto, processo ou serviço e atesta que eles atendem normas predefinidas
- Certificação é “um conjunto de atividades desenvolvidas por um organismo independente da relação comercial, com o objetivo de atestar publicamente, por escrito, que determinado produto, processo ou serviço está em conformidade com os requisitos especificados. Estes requisitos podem ser: nacionais, estrangeiros ou internacionais”

2. VARIÁVEL AMBIENTAL

Como e por que
passa a estar
inserida nas
organizações?

Gestão das questões ambientais nas organizações

Anos 50 e 60:
Alienação

Anos 70 e 80:
gestão passiva
/reativa
(conformidade legal)

Anos 90 em
diante:
gestão
proativa
(instrumento de
diferenciação
e mecanismo de
governança)

Fases da gestão ambiental

2. Contextualização

Consumo e comércio

Sociedade civil e empresas

- Conscientização dos consumidores nos países desenvolvidos: impactos ambientais e sociais ligados aos processos produtivos
- Condições do comércio internacional: criação de mecanismos **voluntários** de diferenciação da origem e do processo produtivo de mercadorias tendo como referência o desenvolvimento sustentável

2. Contextualização

Consumo e comércio

Sociedade civil e empresas

- Certificação requer normas, seja na esfera privada, pública, nacional ou internacional e um órgão certificador com poder de monitoramento e exclusão
- Certificação de terceira parte, recebe auditoria
 - ✓ Credibilidade, confiança

3. Fundamentos

Certificação como instrumento de diferenciação

- A) Baseado em incentivos (atende aos objetivos das empresas e dos consumidores): voluntário
- B) Diferenciação: seleciona empresas e produtos
- C) Eficiência do mercado: Redução de assimetria de informação – Atua sobre problema de falha de mercado/ineficência do mercado.

3. Fundamentos

Certificação como instrumento de diferenciação

Amplia mercados e transparência do seu funcionamento

- D) Identificação de atributos intrínsecos de produto / Estímulo para elevar qualidade intrínseca
 - ✓ Qualidade intrínseca: reduzir danos causados no meio ambiente, ausência de conservantes, corantes e resíduos químicos.
 - ✓ Qualidade extrínseca: aparência, cor, formato, preço, tamanho do produto

3. Fundamentos

Certificação como instrumento de diferenciação

Amplia mercados e transparência do seu funcionamento

- Incide também sobre atributo de processos
 - ✓ Por exemplo:
 - a Certificação florestal não garante o preço ou a qualidade do produto certificado. Foco no manejo florestal responsável;
 - a Certificação de Sistema de Gestão Ambiental (SGA) também não garante o preço ou a qualidade do produto. Foco na gestão ambiental da empresa.

4. Fundamentos

Certificação como mecanismo de governança (podendo envolver setor privado, setor público e sociedade civil)

Definição de **governança**:

Formas pelas quais indivíduos e instituições públicas e privadas gerenciam seus assuntos comuns

Há interesses conflitantes ou diversos

Inclui instituições formais e arranjos informais
(Commision on Global Governance, 1995)

4. Fundamentos

Certificação como mecanismo de governança (podendo envolver setor privado, setor público e sociedade civil)

- A) Governança ambiental privada e governança não estatal pelo mercado
 - ✓ Sistemas de certificação ambiental: adoção voluntária

4. Fundamentos

Certificação como mecanismo de governança (podendo envolver setor privado, setor público e sociedade civil)

- B) Mecanismo de avaliação da conformidade:
 - ✓ Processo sistematizado, com regras pré-estabelecidas, devidamente acompanhado e avaliado, de forma a prover adequado grau de confiança de que um produto, processo ou serviço atende a requisitos preestabelecidos

4. Fundamentos

Certificação como mecanismo de governança

- C) Ambiente institucional: regulamentação (governo ou instituições nacionais e internacionais)
- D) Ambiente organizacional: coordenação (organizações que monitoram a certificação: associações de interesse privado, organizações não governamentais)
 - Redução de comportamento oportunista

5. Considerações gerais

Certificação como mecanismo de governança

- Papel da certificação: **promover transformações** em setores produtivos
- Envolve **políticas públicas, pesquisa**
- Certificação adotada para atestar a qualidade de **processos**, a qualidade do **produto** final e considera o seu processo produtivo: origem e possíveis impactos ambientais e sociais associados à produção
- Certificação como mecanismo mais complexo: pode gerar **consequências e benefícios** para grupos de interesse da sociedade

5. Considerações gerais: definição ampliada

Certificação como mecanismo de governança

- Instrumento voltado para mudanças qualitativas tendo como referência o debate e a necessidade do desenvolvimento sustentável

Referências

- **BURSZTYN, A. e BURSZTYN, M.** (2013), Regulação, Políticas Públicas e Governança Ambiental, capítulo 4, páginas 158-178. In BURSZTYN, A. e BURSZTYN, M., Fundamentos de Política e Gestão Ambiental, Ed.Garamond.
- **NASSAR, A M.** (2003), Certificação no Agribusiness, cap.3. In ZYLBERSZTAJN & SCARE, Gestão da Qualidade no Agribusiness, Ed. Atlas
- **PINTO, L. F. G e PRADA, L. S.** (2008) Fundamentos da certificação, cap.1 e **PINTO, L. F. G, PRADA L. S, RODRIGUES, I. C.** (2008), Possibilidades na cana-de-açúcar, cap. 2. In ALVES, F. et al. Certificação Socioambiental para a Agricultura, Ed. EdUFSCar. Disponível em versão digital
- **VALLE C. E.** (2011), Qualidade Ambiental: ISO 14000, Ed. Senac, 11ª ed., cap.1